

05933  
1987  
FL-PP-05933

S10

a Brasileira de Pesquisa Agropecuária

CPATU-Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido  
UEPAG - UNID. DE EXEC. DE PESQ. DE ÂMBITO ESTADUAL DE BELÉM  
GAPE-Grupo de Articulação Pesquisa Extensão



MANGANGÁ: Projeto infanto-juvenil de  
visitas à pesquisa agropecuária.

BARRIGA, Heliana  
Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>/Escritora

PINHEIRO, Neyde  
Documentalista

Belém - Pará

1987

MANGANGÁ; projeto infanto juvenil de visitas à pesquisa  
agropecuária

S U M Á R I O

1. INTRODUÇÃO
2. JUSTIFICATIVA
3. OBJETIVO
4. ABRANGÊNCIA
5. METODOLOGIA
6. ORÇAMENTO
7. AVALIAÇÃO
8. ANEXO
  - 8.1. CALENDÁRIO DE ATIVIDADES
  - 8.2. ORÇAMENTO

MANGANGÃ; projeto infanto juvenil de visitas à pesquisa agropecuária.

## 1. INTRODUÇÃO:

O CPATU, Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido, dentro de uma proposta inovadora de pesquisa agropecuária, integra o pesquisador, seus resultados de pesquisa e a comunidade. Abre suas cortinas ao público infanto juvenil, com a execução do "Mangangã", projeto infanto juvenil de visitas à pesquisa.

A pesquisa assumirá então, um papel dinâmico no processo sócio-cultural, ao se desvendar a esse público puro, vibrante e carente de informação de tal e relevante natureza, que é a criança.

O acesso da criança ao mundo mágico da ciência favorecerá sua compreensão prática e simples, pelo contato direto com a natureza e seus elementos a serem pesquisados.

O projeto prevê modalidades, que atingirão as faixas etárias correspondentes ao pré-escolar, 1º grau menor e 1º grau maior, e estará aberto a todos os estabelecimentos educacionais do Estado.

## 2. JUSTIFICATIVA:

A pesquisa agropecuária ao longo dos anos, se tem deparado com barreiras sustentadas por sua obediência a segmentos sistêmicos e conceitos tradicionais. Tal comportamento tem contribuído para a distância entre o pesquisador, seus resultados de pesquisa, e a comunidade.

As informações que chegam à criança, através de veículos de comunicação, livros, discos, cinema, teatro etc....., alimentam a fantasia que mistifica a figura do cientista. Ela nem imagina a possibilidade de conhecê-lo como gente simples e tão próxima.

O presente projeto pretende anular esse muro invisível de separação. A criança ao ter conhecimento do que se passa por trás desse muro branco que protege a pesquisa, terá certamente aguçada sua sensibilidade para futuras tendências, aprenderá a amar o trabalho do pesquisador, a sentir a natureza, e a respeitar e defender esse trabalho.

O CPATU será portanto, o palco dessa maravilhosa descoberta.



### 3. OBJETIVO:

Propiciar a interrelação pesquisa versus criança , de forma natural e espontânea, aproximando o elo de ligação entre os dois mundos criativos, ou seja, o infanto-juvenil e do pesquisador.

#### 4. ABRANGÊNCIA:

O projeto estará voltado ao público infanto-juvenil, envolvendo também crianças especiais, em três faixas etárias: Pré-escolar (2 a 6 anos); 1º grau menor (alfabetização à 4a.série, 6 a 10 anos); 1º grau maior (5a. à 8a. séries, 10 a 14 anos).

A execução se dará a partir de 1987, no período de abril a novembro, com intervalo nos meses correspondentes às férias escolares. As visitas ocorrerão quinzenalmente, obedecendo a um calendário a ser encaminhado aos estabelecimentos educacionais interessados.

## 5. METODOLOGIA:

A metodologia a ser adotada, terá como base, a transmissão oral e visual de informações técnico-científicas, adaptadas à compreensão da criança, em cada faixa etária. A dinâmica de execução da visita se desenvolverá com o apoio e a integração de professores, crianças, e um elemento da pesquisa na coordenação deste evento.

Para as três faixas etárias será confeccionado um boletim de orientação às visitas, dentro de uma linguagem criativa de acordo com a compreensão do público. Esse informativo terá distribuição anterior à visita, nas escolas, servindo como um preparo aos orientadores e crianças a serem trabalhadas.

A mensagem oral da informação será passada de forma mais descontraída possível, servindo como boas vindas ao mundo mágico da ciência. Nessa ocasião será contada a estória da pesquisa agropecuária na região, seus princípios feitos, e o bem que tem causado à comunidade.

## I - PRÉ-ESCOLAR:

A informação passada com bastante criatividade e sabor de fantasia, visará despertar a percepção e sensações. A criança nessa faixa de idade, tem pouco tempo de concentração. A possibilidade do trabalho em espaço natural aberto, facilitará seus movimentos livres, e a condução em grupo estimulará a socialização. Serão evidenciados aspectos como cores, textura, volume, sabor, cheiro, som. O contato com a natureza, elemento ausente na formação da criança urbana, despertará em seu corpo, prazeres, e o sonho de possuir a natureza em breves momentos.

## II - 1º GRAU MENOR:

Com bastante criatividade a informação será passada, porém estimulando a curiosidade. A criança dessa faixa etária quer saber a utilidade prática da natureza, e se encanta com a experiência em laboratório. Incentivar a criação de um cantinho ecológico em sua sala de aula, com materiais doados pelo CPATU.

## II - 1º GRAU MAIOR:

Estimular a curiosidade, a surpresa, as descobertas. Pode ser utilizada uma linguagem mais científica. Ela não quer mais ser tratada como criança.



DINÂMICA DE TRABALHO:

PRÉ-ESCOLAR e 1º GRAU MENOR: Receber no máximo 30 crianças.

1. O ABRAÇO VERDE NO CHÃO. Ao parar o ônibus no portão do CPATU, o elemento da pesquisa responsável pela condução dos trabalhos; recepcionará o público infantil, contando a estória da pesquisa de forma mais criativa, de acordo com a faixa, tentando estimular a criança para a visita. A seguir serão convidadas a correrem no gramado, com ou sem sapato, como forma de descontração e maior integração com a natureza.

Para as crianças maiores (1º grau maior), serão mostrados os setores administrativos, laboratórios e escritórios, porém pelo lado de fora, sem detalhes. O narrador enfatizará o papel do pesquisador, como elemento de ligação entre a natureza e o bem da humanidade.

2. QUEM QUER FALAR COM O AMIGO GUARANÃ?

O grupo se dirigirá à quadra de guaraná. As crianças devem ficar livres para pegar, cheirar, sentir a planta, seus frutos, flores, folhas, chão etc... De acordo com o interesse, será conduzido o trabalho. Para as crianças maiores, falar sobre a lenda indígena, sua utilização pelos índios, pelas pessoas civilizadas, a mágica de transformação da flor em refrigerante, sendo o pesquisador elemento principal no processo, pois é ele que descobre a melhor planta, o melhor fruto, e a técnica de preparo de uma coisa gostosa, o refrigerante.

3. ESTOU COM FOME: Então vamos lanchar. O mais descontraído possível, ao ar livre.

#### 4. ATCHIM PIMENTA-DO-REINO:

Para as crianças menores, evidenciar o formato, a cor, o cheiro, sabor, como é plantada, a importância do sol, do vento, as estações. Para as maiores, e dependendo do interesse, contar a história de origem, viagem à Tomé-Açu, quem trouxe, o valor dos imigrantes japoneses no crescimento de nossa agricultura. A importância da pesquisa. Mostrar os produtos originados da planta. Deixar as crianças livres para sentirem as plantas.

#### 5. A CASA DE MANI - A planta de mandioca.

As crianças entram no mini retiro. Providenciar um poster do Dr. Milton, para ser pregado no retiro. Elas brincarão livremente com os materiais utilizados na fabricação da farinha. Especificar cada um deles. Mostrar a plantação de mandioca. Arrancar uma planta para que vejam as raízes. Mostrar os bichinhos que convivem com a planta. Contar a lenda, descascar as raízes, deixar que elas sintam livremente todo o processo.

#### 6. PARA QUE SERVEM AS HORTALIÇAS?

No livreto guia, a importância para o crescimento será mostrada através de desenho e poesia. No campo, mostrar as sementes, o buraquinho onde são plantadas, como crescem, qual o produto utilizado de cada uma. Doar hortaliças para comerem em casa ou na escola, e sementes para observarem a germinação.

#### 7. VOU TOMAR BANHO E ALMOÇAR

Banho de piscina e almoço no restaurante da AEE. Providenciar esteirinhas para o pic-nic. Após o almoço, descansar as esteira ouvindo música.

#### 8. CHEGOU A VEZ DAS FRUTAS

Providenciar balanços de corda para pendurar em algumas árvores. Será um passeio no pomar; oferecer frutas às crianças. Elas devem ficar livres para sentir o conforto natural das plantas.

#### 9. BÚFALO, O BOM AMIGO

Contar a estória, de acordo com o interesse, a viagem do búfalo, suas múltiplas utilidades. Ele dá força de trabalho, prepara a terra, dá adubo natural para alimentar essa terra para o plantio das sementes, dá queijo, manteiga e carne.

PASSEIO DE CARROÇA - Colorir as carroças e atrelá-las aos búfalos, para um passeio.

#### 10. FILHO DE PEIXE, PEIXINHO É?

Visita à área de piscicultura. As crianças terão oportunidade de pegarem os peixes, sentirem o trabalho.

#### 11. LANCHE E HORA DO RABISCO

As crianças voltam à AEE, lancham novamente (oferecer iogurtes, quijo, leite, frutas, saladas) e se expressam através de desenhos, pintura, colagem, estórias, etc...

## PRIMEIRO GRAU MAIOR

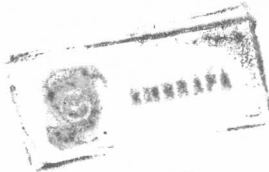
O elemento da pesquisa coordenador do trabalho recepcionará os convidados narrando a estória da pesquisa na região, seus benefícios, a importância do pesquisador no processo de criação científica, com criatividade, agora estimulando a aventura, a surpresa, a curiosidade, a descoberta. Mostrar os setores administrativos, enfatizando a importância da organização e liderança como qualquer grupo socialmente organizado, destacando o valor do trabalho com trocas de idéias e experiências.

Cada cultura será mostrada no campo e laboratório. Em cada laboratório, abrir um espaço com amostras de materiais, painéis, ilustrações, para que a criança possa tocar e sentir mais profundamente. Se possível, mostrar técnicas simples.

Mostrar as ruínas do Murutucú, e deixar as crianças livres para explorá-la. Servir o lanche em suas dependências. É importante que fiquem soltos, para sentirem a surpresa da descoberta.

Mostrar a biblioteca, ripados, estufas e salas dos pesquisadores. Enfatizar o valor dos auxiliares da pesquisa e administração.

## 7. AVALIAÇÃO



O registro livre e espontâneo da criança, quando ela retratará sua percepção ante o mundo desvendado da ciência agropecuária, é a forma imediata de avaliação do projeto.

Serão utilizados elementos didáticos disponíveis no seu meio ambiente, assim como materiais coletados na área de pesquisa durante o percurso de visitaçãõ, para trabalhos gráficos e manuais.

Para as crianças do 1º grau maior será estimulada a discussão, e o depoimento oral, além de formas livres de expressão.

O acervo disponível, que traduzirá a visão pura e descomprometida da criança diante da imagem apresentada da pesquisa, se constituirá em fonte alternativa valiosíssima para o pesquisador, para a reflexão e condução de sua postura diante da realidade que ele conduz.

Os principais resultados surgirãõ naturalmente no decorrer do crescimento intelectual desse sensível público.

Para efeito de documentação, a coordenação lançará mão de recursos audio-visuais preparados com as próprias crianças. Esse material será um produto a mais disponível no CPATU, para ser apresentado a visitantes, em congressos e encontros futuros.

OBSERVAÇÃO: Esse projeto foi apreciado pelas educadoras Maria Izabel Contente Pereira, Bacharel em Psicologia, responsável pelo setor de Psicologia de 1a. a 8a. séries, do Centro Educacional Pequeno Príncipe, e Vânia Carneiro, Orientadora do pré-escolar, também daquele estabelecimento de ensino.

8. A N E X O

MANGARÁ: PROJETO INFANTO-JUVENIL DE VISITAS DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

1 9 8 7

A T I V I D A E S	L O C A L	DATA/PERÍODO	Nº DE PESSOAS ENVOLVIDAS	RESPONSÁVEL
-Abraço verde no chão	Entrada principal			
-Quem quer falar com o amigo guaraná.	Campo Experimental do guaraná			
-Atchim pimenta-do-reino	Campo Experimental da pimenta-do-reino			
-A casa de Mani	Campo Experimental da mandioca			
-Para que servem as hortaliças	Campo Experimental de hortaliças			
-A vez das frutas				
-Búfalo, o bom amigo	Unidade de Bubalinos			
-Filho de peixe, peixinho a'?	Unidade de Piscicultura			
- Lanche e rabisco	Ass.dos Serv. do CPATU			

MANGARÁ: PROJETO INFATO-JUVENIL DE VISITAS À PESQUISA AGROPECUÁRIA

O R Ç A M E N T O

MATERIAL / CONSUMO	UNID.	QTDE.	VALOR CZ\$-1,00	
			UNIT.	TOTAL
- Papel (resma)	01	50		
- Lâpis	01	40		
- Cx. lápis de cor	01	20		
- Caneta hidrocor	01	20		
- Massa plástica	01	40		
- Tinta aquarela	01	30		
- Caneta bic	01	40		
- Yogurte	01	45		
- Leite	-	-		
- Queijo	-	-		
- Suco	01	45		
T O T A L				



MANGARÁ: PROJETO INFANTO-JUVENIL DE VISITAS À PESQUISA AGROPECUÁRIA

O R Ç A M E N T O

OUSTROS INVESTIMENTOS	UNID.	QTDE.	VALOR CZ\$-1,00	
DISCRIMINAÇÃO			UNIT.	TOTAL
- Esteira	01	40		
- Casa de farinha	01	01		
- Balanço	01	06		
- Carroça	01	03		
- Megafone	01	01		
- Disco	01,	03		
- Busto "Dr. Milton"	01	01		
T O T A L				

MANGARÁ: PROJETO INFATO-JUVENIL DE VISITAS DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

O R Ç A M E N T O

P E S S O A L	UNID.	QTDE.	VALOR CZ\$-1,00	
			UNIT.	TOTAL
Engº Agrônomo	01	01	-	-
T O T A L				